



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

DEZEMBRO/2025

Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, por meio da plataforma virtual Zoom, realizou-se Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMAM – do Município de Porto Alegre, presidida por **GERMANO BREMM** (Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – **SMAMUS**, e **GABRIELA BRASIL** (Vice-Presidente), contando com a presença dos (as) seguintes conselheiros (as):

REPRESENTANTES:

Lucas Paim (Titular), **SMAMUS**

Fabiane Lemos Cidade (Titular), **GP**

Carlos Fabiano Alteneta Garss (Suplente), **DMAE**

Juliana Belardinelli (Titular), **SMED**

Arceu Bandeira Rodrigues, **DMLU**

Hélio de Almeida Oliveira, **SMSURB**

Alex Elias Lamas (Titular), **SMS**

Osmar Tomaz de Souza (Titular), **PUCRS**

João Carlos Carvalho Machado (Suplente), **Sindicato Rural de POA**

Fabiana da Silva Figueiró (Titular), **FIERGS**

Marília Longo do Nascimento (Titular), **OAB RS:**

Lisiane Becker (Titular), **CRBIO-3-RS/SC.**

SECRETARIA EXECUTIVA:

Bárbara Coelho (Secretária Executiva); e Patrícia Costa (Taquígrafa).

DEMAIS PRESENTES:

Karla Faillace, **SMAMUS.**

PAUTA:

1. Abertura, comunicações e questões de ordem;

2. Aprovação da ata da Reunião realizada em 27/11/2025;

3. Votação das diretrizes do FUNPROAMB para o exercício de 2026;

4. Prestação de Contas Plano Operacional da Mata Atlântica;

5. Assuntos Gerais.



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM**

32 **RELATO:**

33 **1. ABERTURA, COMUNICAÇÕES E QUESTÕES DE ORDEM;**

34 **Germano Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
35 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa tarde, conselheiros, conselheiras. São 14h14min. Sejam
36 todos bem-vindos. Que a gente consiga fazer a nossa última reunião do ano proveitosa, com
37 atenção, aprendizado, troca, crescimento. Chegando nessa fase final do nosso processo
38 eleitoral, pedi para nossa Secretária Executiva nos dar uma atualização do período eleitoral
39 que está em curso. Iniciamos o próximo ano, acredito, menos tensionado com essa nova
40 composição, que garante uma participação um pouco mais ampliada, retirando, formalmente,
41 do assento do Comam, aquelas entidades que estavam com previsão em lei de participação,
42 mas que já tinham manifestado em inúmeras oportunidades que não permaneceriam junto ao
43 Comam. Com isso, a gente tinha a questão dos desafios, ainda temos, com relação ao quórum.
44 Peço, de imediato, antes de fazer a chamada, que quem, eventualmente, queira se inscrever
45 para o período de comunicação, por favor, pode fazer a inscrição ali no nosso chat. A
46 comunicação, conforme prevê o nosso regimento, pelo período máximo de 3 minutos, falas
47 gerais e diversas. Vou rapidamente fazer a chamada. [Relação dos presentes na inicial]. São
48 esses os conselheiros presentes. Com isso, temos 12 conselheiros participando, mais o
49 Presidente titular, 13 conselheiros, temos o respectivo quórum, tanto para instauração da
50 reunião, quanto para eventual deliberação, segundo manifestação da Procuradoria-Geral do
51 Município. Vou, antes de encerrar o período de inscrição para comunicação, consultar mais
52 uma vez se temos inscritos para comunicação. Antes de, propriamente, a gente chegar na
53 nossa pauta, lembrando, depois das comunicações, a gente tem, na ordem do dia, a aprovação
54 da ata; depois, especificamente, a votação das diretrizes, na verdade, a repetição das diretrizes
55 já aprovada por este conselho, na verdade, a prorrogação dela. Como, por hábito, temos a
56 previsão regimental de, a todo final de ano, a gente, ou eventualmente trazer novas diretrizes
57 ou aprovar a prorrogação para o próximo ano. Temos ali pelo Lucas, que eventualmente pode
58 retomar rapidamente. Lucas, acho que deixa na tua apresentação pronta para, eventualmente,
59 tu compartilhar e fazer, de uma forma muito sucinta, a apresentação, aquela que foi feita na
60 última reunião, para que a gente possa deliberar. E depois, também devidamente enviado, me
61 corrija aqui a nossa Secretária Executiva. Temos a prestação de contas também do Plano
62 Operacional da Mata Atlântica, que a Karla vai fazer a apresentação na nossa pauta aqui. Por



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM**

63 favor, vamos encerrar ali o período de comunicação, lembrando que temos inscrita a
64 Conselheira Lisiane, do CRBio.

65 **Lisiane Becker, CRBio-03:** Boa tarde. Eu gostaria de pedir uma informação. Eu já tinha
66 pedido ela quando foi apresentada. É uma informação sobre o andamento daquele projeto dos
67 parques lineares, em que eu solicitei informações do projeto quando ele foi apresentado aqui
68 no Comam. Então, se houver algum avanço nisso, porque me chama muita atenção os taludes
69 do Arroio Dilúvio, visto que, a Mirra Serra, quando trocaram os taludes, que era pedra grês,
70 por aquele concreto, nós avisamos que ele ia cair. Aí, recomendamos, inclusive, para que, na
71 época a Smam, que trocasse aquele concreto impermeável por um permeável e nos foi dito
72 que já tinha sido comprado, então ia ficar assim. Com aquela camada de asfalto para as
73 bicicletas, que reduziu ainda mais o espaço da avifauna que ali se alimenta, e nós temos
74 outros animais ali essenciais que se alimentam, isso aí piorou as condições. Então, agora nós
75 temos desmoronamentos toda hora acontecendo ali. E aí vem esse projeto dos parques
76 lineares. Então eu gostaria muito de saber mais informações, como é que anda esse projeto, a
77 fim de que nós não tenhamos mais problemas e gastos com algo que nós avisamos lá atrás, e
78 parece profecia do óbvio, que ia cair, ainda mais por causa das mudanças climáticas que nós
79 estamos tendo. Então, eu agradeço, na hora que puderem apresentar as informações atuais
80 sobre esse projeto, e que eu vou até querer também a parte mais escrita dele. Obrigada.

81 **Germano Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
82 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito, Lisiane, obrigado pela manifestação. Eu, de
83 antemão, sugerindo aqui à nossa Secretária Executiva, que a gente possa inserir na pauta do
84 Comam uma apresentação pela equipe na próxima reunião, equipe que está desenvolvendo lá
85 o projeto desse detalhamento, daquilo que já foi feito, as próximas etapas. Mas, de qualquer
86 forma, também, antes disso, já convido aos conselheiros, aproveitando a oportunidade, para a
87 audiência pública no dia 28/01, tanto 8:30 da manhã, que trata do estudo de impacto
88 ambiental, e 14 horas da operação em si, da proposta da minuta do projeto de lei, 28/01,
89 modelo híbrido, presencial, que é no auditório da Smans, ou, eventualmente, no canal da
90 Smamus no YouTube, onde será detalhado a finalização daquele escopo inicial do contrato,
91 dos estudos de impacto, licença ambiental, sociológico, tudo aquilo que compõe,
92 necessariamente, a modelagem da operação urbana consorciada, vai ser devidamente
93 detalhado nesse momento da audiência pública. Mas não que não dependa, talvez de uma



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM**

94 versão mais resumida, que a equipe possa apresentar aqui no âmbito do Conselho Municipal
95 do Meio Ambiente. Porque, tentando resumir um pouquinho, finalizada essa etapa dos
96 estudos, a gente submete em audiência pública, envia para a Câmara de Vereadores a proposta
97 de lei, e a Câmara aprovando, a gente desenvolve, daí sim, efetivamente, os projetos
98 executivos que envolvem a recuperação ambiental, o tratamento do esgoto, e, por último, a
99 implantação daí em cima do parque linear, que é na área de transformação induzida 1, que a
100 gente está denominando, que vem da Orla até a João Pessoa e, depois, sucessivamente, as
101 outras etapas. É um investimento que, estimado, custa 1,6 bi. A gente está financiando,
102 buscando o financiamento da fase zero, cerca de 200 milhões de reais e, depois, com o recurso
103 do potencial construtivo, conforme vai se desenvolvendo, a gente consegue os recursos para a
104 execução e desenvolvimento do restante das etapas. Mas o melhor detalhamento, dia 28/01,
105 ou, eventualmente, vamos pedir aqui para, no Comam, a gente ter uma apresentação da equipe
106 sobre esse projeto, as fases, aquilo que já foi feito e, eventualmente, as próximas fases.
107 Registrado. Perfeito, então, conselheiros, não temos mais inscritos para o período de
108 comunicação. Eu vou só pedir a gentileza, Gabriela, antes de a gente entrar na aprovação da
109 ata da reunião. Na verdade, a gente vai diretamente, porque nós identificamos algum ponto,
110 acho que tem que ser complementado com relação à ata, então vamos retirar a aprovação dela
111 de pauta para poder fazer uma pequena correção ali, na verdade, nas datas, nada substancial.
112 Então, a gente não submete à aprovação para ter o tempo de fazer essa correção e, na próxima
113 sessão... Lucas está aqui conosco, acho que depois a gente faz as comunicações gerais,
114 assuntos gerais, um extrato da atualização da eleição. Pode ser assim? O Lucas está? Está
115 bem. Lisiane, desculpa, uma questão de ordem.

116 **2. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 27/11/2025;**

117 **Lisiane Becker, CRBio-03:** Sobre a ata, já que ela vai voltar, é que eu tenho, no mínimo,
118 umas 10 modificações, inserções de correção, de complementação, que faltou palavra no
119 meio, outras ficaram em pontinhos na minha fala. Então, para não tomar muito tempo, não é
120 nenhuma alteração drástica, mas que torne o texto mais legível e complete a frase. Tem uma
121 que faltou até o resto da frase. Eu teria que olhar, já printei tudo para mandar, mas,
122 sinceramente, está meio corrido, está bem difícil de mandar tudo. Inclusive, estou com duas
123 reuniões, simultaneamente, estou também numa reunião na câmara técnica do Consema. Eu
124 não consegui fazer a redação, mas eu posso garantir que não altera em nada a frase. É só uma



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM**

125 questão de melhorar a pontuação ou a correção de uma palavra, são coisas menores. Então, eu
126 sugiro, quem sabe, aprovar, mas deixando essas correções para uma pré-aprovação, não sei se
127 pode. No Consema a gente faz assim, não tem nenhuma coisa. Eu nunca menti, nem no
128 Conama, nem no Consema, nem aqui. Então, eu não sei como faria, mas tem mais de 10
129 correções para fazer na minha fala.

130 **Germano Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
131 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Por isso que, talvez, o melhor, conselheira, de repente, a
132 senhora pode submeter, como a gente entendeu aqui, não há necessidade de a gente aprovar
133 hoje, obrigatoriamente. A gente pode submeter à próxima reunião essa aprovação e,
134 eventualmente, a senhora compartilhar conosco essas informações. Nós mesmos
135 identificamos ali uns pontinhos que acho que deveriam ser corrigidos e a gente submete
136 novamente aos conselheiros e na próxima reunião a gente faz a aprovação, faz as devidas
137 correções.

138 **Gabriela Brasil, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade**
139 **– SMAMUS:** E a senhora pode mandar direto ali para o Comam, Conselheira Lisiane, pelo
140 WhatsApp. Não tem problema por ser corrido. A senhora manda por ali, não precisa
141 formalizar por e-mail, que nós já encaminhamos para a taquigrafia. Bem tranquilo.

142 **Germano Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
143 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito. Está bem. Passamos, então, ao item 3.2 da nossa
144 pauta, a nossa prorrogação das diretrizes do Comam, respeitando, naturalmente, aquilo que
145 dispõe a lei. Elas são dentro das perspectivas legais de gastos do recurso advindo do Fundo do
146 Meio Ambiente. Eu consulto aqui, peço a ajuda ao Lucas para, talvez, sintetizar aquilo que já
147 foi apresentado na semana passada, Lucas, para, eventualmente, quem não estava, ter um
148 pouquinho de conhecimento e a gente fazer a votação nominal da prorrogação das diretrizes.

149 **3. VOTAÇÃO DAS DIRETRIZES DO FUNPROAMB PARA O EXERCÍCIO DE 2026;**

150 **Lucas Machado Paim, SMAMUS:** Claro. Boa tarde a todos, todos os conselheiros. Eu vou
151 ler novamente aqui as diretrizes. São 8 diretrizes, lembrando que são as mesmas já dos outros
152 anos. A gente não tem feito alterações relevantes nas diretrizes. A diretriz 1: aquisição de
153 bens, serviços, projetos, estudos e consultorias necessárias à implantação, a gestão, o
154 monitoramento e a proteção de unidades de conservação municipais ou áreas verdes urbanas,
155 suas áreas de amortecimento, seus corredores ecológicos ou relacionados a temas de



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM**

156 relevantes ao impacto macroambiental do município. Essa diretriz é aquela que a gente utiliza
157 para projetos relacionados a mudanças climáticas, a gestão das unidades de conservação,
158 consultorias relacionadas a esse tema. A diretriz 2: são projetos, construções, conservação,
159 manutenção de praças, parques, jardins e balneários. Ela é oriunda do artigo 7 da lei 757. É
160 uma diretriz destinada à manutenção desses itens, praças, parques, jardins. A diretriz 3: é a
161 diretriz da educação ambiental e eventos, ações, projetos e eventos de educação ambiental. A
162 diretriz 4: é uma diretriz de manutenção, criação, conservação, manutenção e recuperação de
163 espaço públicos urbanos, áreas verdes, unidades de conservação do município, cemitérios e
164 manejo da arborização urbana. Normalmente é uma diretriz que a gente utiliza bastante nos
165 projetos do cemitério, convênio com a Susep, e nos vários contratos que nós temos, que é o do
166 plantio e manutenção de mudas jovens. Diretriz 5: materiais permanentes de consumo,
167 estudos, consultorias e ações relacionadas ao aperfeiçoamento, aparelhamento e modernização
168 da fiscalização ambiental e licenciamento ambiental. É a nossa diretriz direcionada à
169 fiscalização e o licenciamento ambiental. Diretriz 6: programas, projetos, pesquisas,
170 promoções, publicações e concursos e eventos que visem estimular a defesa, conservação e
171 preservação do meio ambiente, considerados de grande relevância para o município. É uma
172 diretriz destinada a concursos, publicações, promoções. Diretriz 7: serviços, materiais,
173 convênios, associações e obrigações legais. É uma diretriz destinada ao funcionamento do
174 Comam, para modernização, aparelhamento e aperfeiçoamento da gestão ambiental, bem
175 como uso e conselho do meio ambiente. E a última, diretriz 8: aquisição e regularização de
176 áreas verdes para unidades de conservação do município. É uma diretriz recente, a gente
177 colocou, acho que nos últimos 2 anos, destinada para a gente adquirir alguma área de unidade
178 de conservação, áreas próximas ali, para a gente aumentar nossas unidades de conservação. É
179 isso aí. Se alguém quiser fazer algum comentário para a gente votar, alguma dúvida. A gente
180 mandou o documento, acredito que todos tenham lido, analisado.

181 **Germano Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
182 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Lucas. Reforçando, diretrizes aquelas já
183 amplamente discutidas, aprovadas, que a gente vem seguindo ao longo dos anos, respeitando
184 aos limites legais de aplicação dos recursos do fundo. Não sei se, antes de a gente colocar em
185 votação, se alguém tiver algum comentário, senão, eu já vou fazer a votação nominal.
186 Favorável à aprovação das diretrizes, contrário ou, eventualmente, alguma abstenção, fiquem



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM**

187 à vontade. Vou começar, naturalmente, pelo representante da Smamus, o Lucas, que fez a
188 apresentação. Naturalmente, o voto favorável, que já vem relatada, vamos dizer assim, pela
189 secretaria. Na sequência, pelo GP, a Fabiane Cidade está aqui conosco.

190 **Fabiane Lemos Cidade, GP:** Favorável, de acordo.

191 **Carlos Fabiano Alteneta Garss, DMAE:** De acordo.

192 **Juliana, SMED:** De acordo.

193 **Arceu Bandeira Rodrigues, DMLU:** Aprovo as diretrizes.

194 **Hélio de Almeida Oliveira, SMSURB:** Boa tarde. Favorável ao apresentado.

195 **Alex Elias Lamas, SMS:** Favorável. Aprovo. **Osmar Tomaz de Souza, PUCRS:** Favorável.

196 **João Carlos Carvalho Machado, Sindicato Rural de POA:** Favorável.

197 **Fabiana da Silva Figueiró, FIERGS:** Favorável.

198 **Marília Longo do Nascimento, OAB RS:** Oi, boa tarde, colegas. Antes de dar o meu voto,
199 eu gostaria, por gentileza, Secretário, que nos envie o parecer da Procuradoria-Geral do
200 Município que permite, então, que nós façamos agora as deliberações com o quórum reduzido
201 de 12 conselheiros. Mas, de toda forma, mantendo esse entendimento de que nós, há bastante
202 tempo, definimos essas diretrizes, nós votamos favoráveis às diretrizes apresentadas.

203 **Germano Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
204 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Obrigado, Doutora. Na sequência, Doutora
205 Lisiane.

206 **Lisiane Becker, CRBio-03:** Eu gostaria só de lembrar sobre a questão do Cetas. Tem a
207 diretriz ali para unidade de conservação, que não está ainda nada muito definido. Então, eu
208 voto abstenção, embora eu veja diretrizes importantes, mas eu acho que, dado o que foi
209 comentado e discutido na reunião passada, o mais urgente, ainda, além de unidade de
210 conservação, e mais até que unidade de conservação, é a criação de um Cetas, e não achei
211 entre as diretrizes. Mas, por isso, voto abstenção.

212 **Germano Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
213 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Abstenção da Conselheira Lisiane, então. Uma
214 abstenção. Então, temos 11 votos favoráveis, nenhum voto contrário, uma abstenção.
215 Naturalmente, o voto favorável da presidência, devidamente consignado. Temos, então,
216 desculpa, 12 votos favoráveis, uma abstenção, nenhum voto contrário. **Aprovadas as**
217 **diretrizes de aplicação dos recursos do Fundo Pró-Ambiente para o exercício de 2026.**



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM**

218 Lembrando que, uma vez aprovadas as diretrizes, a equipe de orçamento e finanças elabora o
219 Plano de Aplicação de Recursos. O Plano de Aplicação de Recursos não tem deliberação do
220 conselho, mas a gente submete para ciência e conhecimento. Então, logo ele seja elaborado,
221 nós apresentaremos aqui no âmbito do Comam para conhecimento. E aí, respondendo ali o
222 questionamento da Conselheira Marília, sim, queremos disponibilizar a manifestação ali da
223 Procuradoria com relação ao quórum, entendendo a Procuradoria. Acho que a Gabriela pode
224 fazer o esclarecimento de como se deu essa compreensão.

225 **Bárbara Silva Coelho, Secretária Executiva do COMAM:** Essa compreensão,
226 conselheiros, boa tarde, ela se deu exatamente da dúvida da presidência na sessão, se eu não
227 me engano, foi em outubro. O próprio Presidente comentou aqui que havia, então, essa
228 questão e foi elucidada pela Procuradoria-Geral do Município. Eu faço o envio aos senhores
229 do parecer, mas que entendeu que o quórum é da legislação atual, que considera 24
230 conselheiros, metade mais um. Então, o nosso quórum são de 13 conselheiros. Mas eu posso
231 fazer o envio, sem nenhum problema.

232 **Germano Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
233 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. E, para fins de votação, maioria simples.

234 **Gabriela Brasil, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade**
235 **– SMAMUS:** Isso. A sessão deliberativa do Comam precisa abrir com este quórum, mas a
236 votação dos temas propostos acontece com a votação da maioria simples dos presentes, como
237 é o caso.

238 **Germano Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
239 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito. O Lucas só complementando ali a informação no
240 chat. Estamos com a Karla aqui? Então, na sequência, o item 3.3 da nossa pauta, vai fazer a
241 apresentação em relação ao Plano Operacional da Mata Atlântica.

242 **4. PRESTAÇÃO DE CONTAS PLANO OPERACIONAL DA MATA ATLÂNTICA;**

243 **Karla Faillace, SMAMUS:** Boa tarde. A apresentação que eu vou fazer, então, são das ações
244 que nós desenvolvemos agora durante o ano de 2025 do Plano Operacional da Mata Atlântica.
245 Essas ações, elas foram desenvolvidas a partir do que foi disposto na Resolução 02/2023 do
246 Comam, quando aprovou o Plano Municipal da Mata Atlântica, em outubro de 2023. Nessa
247 resolução, então, determinando que, anualmente, a gente deveria elaborar, implantar e
248 monitorar um plano operativo anual, com metas e ações a serem executadas durante cada ano



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM**

249 correspondente. O ano passado, apresentamos o que foi feito em 2024. Hoje, o que eu trago,
250 então, é o balanço das ações de 2025. Para 2025, então, nós tínhamos como metas fortalecer
251 as ações de educação ambiental com projetos relacionados à Mata Atlântica, à conservação de
252 áreas naturais e afins. Essas ações nós realizamos durante 2025, 38 ações em escolas, em
253 praças e parques, áreas públicas, com o apoio da educação ambiental da Smamus. A segunda
254 ação era promover discussões com os viveiristas, a fim de alinhar mecanismos de produção de
255 maior diversidade de mudas de espécies nativas autóctones de Porto Alegre, isso para
256 diversificar um pouco mais os plantios de mudas na cidade, de mudas arbóreas na cidade.
257 Durante o ano, então, foi feito contato com viveiristas comerciais de Farroupilha e de
258 Montenegro. Se teve alguma dificuldade para operacionalizar essas ações, porque a maioria
259 dos viveiros comerciais está localizada em outros municípios. Está sendo feito, então, um
260 ofício para envio a todos os viveiristas, a fim de divulgar a eles as espécies e quantidades de
261 mudas, de quais espécies que nós temos demanda para o plantio no município de Porto
262 Alegre, deixá-los cientes dessa necessidade de diversificar mais as mudas que nós precisamos
263 para plantio nas áreas públicas e privadas também, porque, mesmo nos termos de
264 compensação vegetal, que são plantios feitos por privados em áreas privadas, as pessoas
265 relatam dificuldade de encontrar mudas nos viveiros das espécies que nós indicamos. Então,
266 por isso, a necessidade dos viveiros produzirem as mudas de espécies nativas autóctones de
267 Porto Alegre. Também está sendo feito contato com o viveiro do Jardim Botânico do Rio
268 Grande do Sul. O viveiro do Jardim Botânico tem auxiliado na busca de sementes e mudas de
269 espécies, principalmente as ameaçadas de extinção. E essas mudas e sementes vão ser
270 utilizadas num projeto que está sendo implantado, chamado de Pomar de Matrizes, com foco
271 nas espécies ameaçadas de extinção, daí, nesse caso, autóctones ou não de Porto Alegre, mas
272 todas elas com interesse para utilização na arborização urbana. A terceira meta era identificar
273 as áreas prioritárias para a criação de novas unidades de conservação municipais. Nós, então,
274 abrimos esse processo que está ali nominado e, inicialmente, identificamos quatro áreas que
275 caracterizamos como áreas prioritárias para a criação de novas unidades de conservação no
276 município, porque são as áreas com grande valor ambiental, grande quantidade de bens
277 ambientais que favorecem, então, que essas áreas sejam utilizadas para preservação. Essas
278 áreas se encontram, principalmente, na Ponta Grossa, Extrema, no Morro Santana, onde já
279 existe a previsão de uma unidade de conservação ali na área da UFRGS, mas isso não foi, de



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM**

280 fato, ainda implantado, e na região dos banhados ali da Zona Norte. Além disso, nós temos
281 conversado e identificado também outras áreas que são extremamente relevantes para,
282 posteriormente, então, detalhar e encaminhar essa proposta. Ação número 4: detalhar os
283 traçados dos corredores ecológicos municipais que já haviam sido propostos pelo grupo de
284 trabalho no ano passado. Esse detalhamento está sendo feito, mas agora a gente conseguiu
285 detalhar, principalmente, os corredores que ficam próximos ao Parque Saint-Hilaire, que era
286 um parque que ainda estava, de certa forma, desconectado das demais unidades de
287 conservação, porque os corredores ecológicos das outras unidades não chegavam até o Parque
288 Saint-Hilaire. Então, a gente tem também o detalhamento do traçado desses corredores,
289 fazendo essa conexão também agora com o Parque Saint-Hilaire. A ação número 5 era de
290 manter as discussões entre o GT da Mata Atlântica e o GT do Plano Diretor para integrar as
291 ações do PMMA no Plano Diretor. As reuniões foram realizadas até abril de 2025 e, depois,
292 foram suspensas no momento, então, que a proposta do Plano Diretor já estava mais adiantada
293 para ser encaminhada para a Câmara de Vereadores. A ação número 6, a 7 e a 8, elas são,
294 realmente, relativamente semelhantes, que é estabelecer normas específicas regulamentando o
295 uso alternativo do solo nas áreas de corredores ecológicos das unidades de conservação, a 7
296 nas zonas de amortecimento das unidades de conservação e a 8 nas zonas-alvo e trampolins
297 ecológicos também das unidades de conservação. Para cada uma dessas ações, então, foi
298 criado um processo específico e esse detalhamento das normativas que se pretende
299 regulamentar para a utilização do solo nessas regiões está em elaboração. Não conseguimos
300 concluir ainda em 2025, ainda está em andamento. Ação número 9: elaborar um termo de
301 referência para contratação de serviço de supressão da espécie exótica Pinus, espécie exótica
302 invasora, no Parque Saint-Hilaire. A minuta do termo de referência foi concluída e foi já
303 encaminhada para a secretaria responsável pela elaboração de licitação. Vai ser feito, então,
304 um leilão para disponibilizar, então, que alguma empresa se interesse em remover as árvores
305 exóticas Pinus do Parque Saint-Hilaire. Além disso, o município, a secretaria, estabeleceu
306 contrato também com uma empresa para fazer a gestão ambiental das unidades de
307 conservação, no sentido de remover as espécies exóticas invasoras de menor porte. No caso
308 do Parque Saint-Hilaire, eles estão promovendo, então, a retirada das mudas de Pinus, as
309 árvores menores. Ação número 10: manter testes de protocolos de produção de mudas de
310 espécies da Mata Atlântica no viveiro municipal. Durante o ano de 2025, então, foram



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM**

311 produzidas mudas de 39 espécies de árvores nativas no viveiro e vem sendo, então,
312 desenvolvidos dois trabalhos de pesquisa, um para clonagem e outro com testes de efeito em
313 vasos para o desenvolvimento dessas mudas. Ação número 11: manter um mapeamento de
314 matrizes e sementes de propágulos de espécies da Mata Atlântica, com ênfase nas espécies
315 ameaçadas. Em 2025, então, conseguiram cadastrar 104 matrizes, totalizando, até agora, 347
316 matrizes desde o início do projeto, no ano passado. Além disso, já foram solicitadas mais 500
317 placas, aquelas plaquinhas de acrílico que são colocadas nas árvores, para cadastramento de
318 novas matrizes para o próximo ano. Ação número 12: dar continuidade ao cadastramento da
319 vegetação localizada em áreas públicas, com base em dados de geoprocessamento,
320 complementados com levantamentos de campo. Então, até o momento, foram cadastradas
321 35.281 árvores, essas árvores de ciclos 1 e 2, que são os ciclos de desenvolvimento de cada
322 uma delas. Ação número 13 seria iniciar discussões sobre a erradicação da espécie exótica
323 invasora Pinus no município como um todo. Essa ação nós não conseguimos avançar muito
324 além de realização da pesquisa bibliográfica, de buscar referências também de outros estados
325 e municípios a respeito da matéria. A gente está colocando essas ações que não ficaram
326 completas, determinadas durante o ano de 2025, algumas delas nós também estamos
327 colocando para o ano de 2026. Ação número 14 era detalhar o termo de referência para
328 levantamento fitossociológico com vistas à inclusão de levantamento florístico no caso de
329 empreendimentos que afetem as áreas relevantes e prioritárias para a conservação da Mata
330 Atlântica. Nós concluímos, já foi feito, então, a revisão do termo de referência para o
331 levantamento fitossociológico, inventário florestal nos casos de imóveis, então, que envolvam
332 incidência da vegetação do bioma Mata Atlântica. Ação número 15 era buscar atualização
333 técnica através de cursos de capacitação sobre a temática ambiental, conforme estabelecido no
334 termo de cooperação com a Fepam e o Município de Porto Alegre. Nós, em novembro,
335 participamos de um seminário que foi produzido pela própria Sema, Fepam, a respeito do
336 termo de cooperação da Mata Atlântica. E, além disso, também, constituímos um processo
337 específico solicitando a contratação de cursos de capacitação para o ano que vem. A ação
338 número 16 era elaborar um edital para contratação de uma publicação sobre a fauna silvestre
339 de Porto Alegre. Essa ação, infelizmente, não conseguimos dar andamento. Assim como as
340 outras duas: elaborar edital para contratação de uma publicação de um guia ilustrado da flora
341 ameaçada e rara de Porto Alegre e o termo de referência para contratação de mapeamento



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM**

342 detalhado das áreas de ocorrência de espécies raras, endêmicas, ameaçadas, vegetação de
343 Mata Atlântica em estágio primário, Maricás em condições de clima cedáfico, banhados e
344 restingas, que seriam as áreas mais sensíveis da cidade. Mas esse também não conseguimos
345 evoluir durante o ano de 2025. Para o ano de 2026, então, nós pretendemos dar continuidade
346 ao detalhamento do traçado dos corredores ecológicos e corredores verdes municipais. Uma
347 ação que vai envolver as quatro diretorias da secretaria. Buscar atualização técnica, continuar
348 essa questão da capacitação sobre a temática ambiental. Elaborar um termo de referência para
349 aquele mapeamento detalhado das áreas mais sensíveis que a gente não conseguiu terminar
350 esse ano. Concluir o zoneamento e o regulamento dos corredores ecológicos, zonas de
351 amortecimento, zonas-alvo, trampolins ecológicos das unidades de conservação. Promover a
352 discussão sobre a erradicação de espécies exóticas invasoras no município em atendimento à
353 Portaria Sema número 79/2013. Então, é, de certa forma, uma continuidade do que a gente fez
354 agora em 2025. O número 6: criar um programa de educação ambiental específico para
355 moradores e proprietários de imóveis localizados em zonas de amortecimento de unidades de
356 conservação municipal, porque se tem, de certa forma, alguns conflitos nessas regiões
357 próximas às unidades de conservação, muitas vezes relacionados à fauna, muitas vezes
358 relacionados a atividades desenvolvidas nessas regiões mais próximas das unidades de
359 conservação. Ação número 7: criar uma estrutura de monitoramento ambiental na Smamus,
360 incluindo o monitoramento de áreas de Mata Atlântica, mas também com interesse de se ter o
361 monitoramento de outros parâmetros ambientais, criar uma estrutura mais robusta de
362 monitoramento ambiental. Ação número 8: detalhar a proposta do programa de pagamentos
363 por serviços ambientais do município. No ano passado, a gente concluiu uma, um anteprojeto,
364 uma proposta mais ampla, mais genérica. Então, a ideia agora é detalhar esse programa a
365 ponto de que ele possa, então, ser posto de fato em prática. E a ação número 9: produzir
366 material de orientação aos responsáveis técnicos sobre a elaboração de inventário florestal e
367 levantamento fitossociológico de Mata Atlântica, considerando, então, que nós vamos ter
368 agora um novo termo de referência que nós estamos concluindo agora em 2025. Então, para
369 dar visibilidade a esse novo termo de referência, esclarecer dúvidas e sanar qualquer
370 divergência que possa existir a respeito. Acho que era isso que eu tinha para apresentar.

371



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM**

372 **Germano Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
373 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito. Obrigado, Karla, pela tua apresentação, pelo teu
374 trabalho aí junto ao time. Algumas coisas positivas, desafios ainda pela frente em 2026. Que a
375 gente consiga sempre aprimorar o nosso processo. Não sei se temos, eventualmente, alguma
376 dúvida com relação à apresentação. Por favor, pode escrever ali no chat que a gente
377 oportuniza a fala. Senão, a gente já vai encerrando. Tratando aqui como assuntos gerais. Acho
378 que a Gabriela já fez uma autorização com relação às eleições.

379 **5. ASSUNTOS GERAIS.**

380 **Gabriela Brasil, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade**
381 **– SMAMUS:** Tinha pedido, Presidente, para falar um pouquinho dos resultados. Então,
382 aproveitar o espaço de fala para agradecer a todos que participaram. Como todos já sabem,
383 nós temos quatro nichos. Então, pelo nicho das entidades de classe, nós obtivemos como
384 vencedores a OAB e o CRBio. Nas entidades sindicais, nós teremos o SENGE. No nicho das
385 universidades, nós temos a PUC e a Unisinos. E no nicho das entidades ambientais, nós,
386 infelizmente, não obtivemos interessados. Estamos em período de recursos, presidente. E a
387 nossa próxima publicação no Dopa vai ser no dia 29 de dezembro, onde, na eventualidade de
388 não haver recursos, sairão essas entidades que eu acabei de nominar como aptas a comporem
389 o Comam do ano que vem. Compor o Comam do ano que vem.

390 **Germano Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
391 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Exatamente. E aí, a nossa previsão de reunião.

392 **Gabriela Brasil, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade**
393 **– SMAMUS:** Sim, aí nós temos a nossa previsão de posse no dia 22 de janeiro e já estamos
394 organizando para que tenhamos a posse e a reunião no formato presencial aqui conosco. Mas
395 os detalhes, os horários e essas definições serão enviadas para os senhores nos e-mails
396 informados.

397 **Germano Bremm (Presidente), Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
398 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito. Com isso, agradeço a oportunidade do convívio.
399 Desejo um excelente, maravilhoso ano para vocês. Peço desculpas por eventual ausência,
400 falha ao longo do ano. A nossa expectativa sempre, e luta, é para produzir o melhor para a
401 nossa cidade. Que a gente consiga, em 2026, acho que ao longo do ano foi, de certa forma, um
402 pouco tenso, muito em função, acho, de uma insegurança jurídica que a gente tinha com



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM**

403 relação à legislação, de ter lá uma previsão de algumas entidades que não participavam e a
404 dúvida com relação ao quórum. Tivemos alguma judicialização nesse processo, na elaboração
405 dessa nova legislação. Mas, a partir do momento que a gente tem ela vigente, com o processo
406 eleitoral devidamente organizado, formalizado, com todas as oportunidades de manifestação,
407 as inscrições, as entidades, as representações eleitas, que a gente consiga, então, ao longo de
408 2026, produzir um ótimo ano de debate, de construção, sempre aí trazendo e atualizando
409 vocês um pouco das políticas ambientais e, ao mesmo tempo, colhendo essa voz da sociedade
410 que se dá através do Comam. Desejo um excelente fim de tarde para vocês e um ano, um
411 Natal e um ano abençoado. Até mais.

412 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente, às*
413 *15h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro n° 225257/2003 –*
414 *FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.*